

Para disputar as eleições, 24 secretários deixam cargos

Para disputar as eleições, 24 secretários deixam cargos

Maioria visa vaga nos Legislativos da região; alguns nomes ainda sonham com majoritários

CLEBER FERRETE
cleberferrete@dgabc.com.br

O prazo para desincompatibilização de secretários municipais que pretendem disputar as eleições de outubro se encerrou no último fim de semana. A Justiça Eleitoral determinou o afastamento no prazo de seis meses antes do pleito para quem for disputar uma vaga no Legislativo. Já para quem mira o Executivo, o prazo para desincompatibilização é de quatro meses.

No Grande ABC, deixaram os governos municipais 24 secretários (veja mais informações na *are ao lado*), todos com projeto de se candidatar à vereança. Desse total, 21 deixaram suas funções no limite do prazo estipulado pela Justiça Eleitoral. Porém, três deles saíram bem antes do determi-

nado, como Jobert Minhoca (Podemos) e Pedrinho Botaro (PSDB), ambos de Santo André, bem como Ronaldo Lacerda (PT), em Diadema.

A cidade com mais desincompatibilizações foi Mauá, com oito no total. Entre eles, está Leandro Dias (PT), filho do ex-prefeito Oswaldo Dias, que ocupava a Secretaria de Governo na gestão do prefeito Marcelo Oliveira (PT).

São Bernardo computou quatro saídas: Fran Silva (Avante), Alex Mognon (Progressistas), Minami (Republicanos) e Pery Cartola (Cidadania) deixaram as secretarias e retornaram ao Legislativo.

Em Santo André, a situação é semelhante. Quatro secretários se desincompatibilizaram e retornaram à Câmara Municipal, como os já citados Jobert Minhoca e Pedri-

SECRETÁRIOS QUE SE DESINCOMPATIBILIZARAM	
Pasta	
Santo André	
Almir Ciotote (Avante)	Deixou a Secretaria de Educação
Marcelo Chehadê (PSDB)	Deixou a Secretaria de Esporte e Prática Esportiva
*Jobert Minhoca (Podemos)	Deixou a Secretaria da Pessoa com Deficiência
*Pedrinho Botaro (PSDB)	Deixou a Secretaria de Ações Governamentais
São Bernardo	
Fran Silva (Avante)	Deixou a Secretaria de Cultura e Juventude
Alex Mognon (Progressistas)	Deixou a Secretaria de Esportes e Lazer
Minami (Republicanos)	Deixou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Pery Cartola (Cidadania)	Deixou a Secretaria da Pessoa com Deficiência
São Caetano	
Bruno Vassari (PL)	Deixou a Chefia de Gabinete
Daniel Córdoba (PSD)	Deixou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Matheus Gianello (PL)	Deixou a Secretaria de Planejamento
Luís Galarraga (PL)	Deixou a Secretaria de Serviços Urbanos
Diadema	
Gei Antônio (PT)	Deixou a Secretaria de Segurança Alimentar
*Ronaldo Lacerda (PT)	Deixou a Secretaria de Habitação
Mauá	
Marcelo Bertuoci (Podemos)	Deixou a Secretaria de Esportes e Lazer
Celma Dias (PT)	Deixou a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres
Leandro Dias (PT)	Deixou a Secretaria de Governo
José Luiz Cassimiro (PT)	Deixou a Secretaria de Educação
Paulo José de Almeida (PT)	Deixou a Secretaria de Finanças
Patrícia Gama (PSB)	Deixou a Secretaria de Cultura
Chiquinho do Zaira (MDB)	Deixou a Secretaria de Planejamento Urbano
Rangel Souza da Silva (PT)	Deixou a superintendência da SAMA
Ribeirão Pires	
Marli Silva (PL)	Deixou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Rio Grande da Serra	
Charles Fumagalli (PSB)	Deixou a Secretaria de Segurança, Trânsito e Defesa Civil.

no Botaro, além de Almir Ciotote (Avante) e Marcelo Chehadê (PSDB).

O mesmo número de saídas foi registrado em São Caetano, porém, Daniel Córdoba (PSD) e Matheus Gianello (PL), que são vereadores, reesumiram as cadeiras.

Diadema, com duas desincompatibilizações, além de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, com uma cada, compõem a lista.

Nomes ainda miram composição de chapa e até candidatura própria

Entre os 24 nomes que deixaram as secretarias municipais, estão na briga para compor chapa e serem pré-candidatos a vice-prefeito os vereadores Pedrinho Botaro, em

Santo André, e Alex Mognon, em São Bernardo. Botaro é um nome cogitado nos bastidores para compor com quem for indicado pelo prefeito Paulo Serra (PSDB) à sua sucessão. Já Mognon vive a expectativa de ser indicado a vice do pré-candidato a prefeito Alex Manente (Cidadania). Nesse caso, o páreo é mais duro, uma vez que a ala bolsonarista já conta com certa a indicação do vereador Paulo Chu-

chu (PL) para a composição. Entre os que ainda permanecem como secretários e que podem despotar para o pleito de outubro, estão o secretário de Saúde de Santo André, Gilvan Júnior (PSDB), que teria a preferência de Paulo Serra para encabeçar chapa à sucessão, e a secretária de Educação de Ribeirão Pires, Rosi de Marco (Republicanos), que pode ser indicada a vice de Guto Volpi (PL).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4